



GOVERNO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado da Saúde  
Comissão Intergestores Bipartite

**A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.**

## ATA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO

Dia: 17 de julho de 2014

Horário: 09 horas

Local: 8º andar da SES

### PRESENTES À REUNIÃO

**SES:** Lourdes de Costa Remor, Clécio Espezim, Elma Finta Ulba, Helen Bunn, Eduardo Macario, Luciana Amorim, Tânia Julieta Mafra, Rosa Claudia, Ramon Tartari, Lilian Bradfield, Marcus Guckert, Carlos Eduardo Carpes, Terezinha Serrano, Grace Ella Berenhauser, Jocelio Voltolini, Marlene Bonow Oliveira, Roseclair Barros, Roque Salvan (GERSA Criciúma), Maria da Graça (Gersa de São Lourenço do Oeste).

A Secretária de Estado da Saúde Tânia Eberhardt esteve presente nesta reunião.

**COSEMS:** Maria Regina de Souza Soar (Blumenau); Paulo de Souza (Joinville), Mario José Brucheimer (Joinville), Sônia Bodanese (COSEMS), Ana Luiza Totti (Camboriú), Cristiane Wille (Jaraguá do Sul), Francisnara Tataira Zavaski (Balneário Camboriú), Edenice Reis da Silveira (Florianópolis), Deyse Aquino (Florianópolis), Gilvana Schneider (Chapecó), Marisa Spricigo (Concórdia).

### ITENS DE PAUTA

1. Ofício 00245/2014 encaminhado ao MS relativo déficits em SC;
2. Recursos do PARTICIPASUS, desde 2007 – prestação de contas;
3. Deliberação 418 – Exclusão do Protocolo de Manchester e redação da nova Deliberação;
4. Contrapartida Estadual na Rede de Urgência e Emergência; Custeio para Pontos de Atenção não contemplados nas devolutivas do MS como as Salas de Estabilização e hospitais;
5. Qualicito – Laboratórios Tipo I e Tipo II – informe do andamento do diagnóstico das regiões;
6. Pactuação de Fluxos- PNAISP- Apresentação das metas do Sistema Prisional;
7. Proposta de Atualização da PPI – critério populacional;
8. Linha de cuidado do trauma: Pt 1366/2013;
9. Citopatologia/mamografia;
10. Pagamento das Cirurgias eletivas e pagamento do Projeto R\$ 0,30;
11. Proposta da Rede de SVO para SC;
12. Distribuição dos valores para operacionalização de Campanhas de vacinação – Portaria nº 1.133/GM/MS de 23 de maio de 2014;
13. Plano Operativo do Hospital da Criança de Chapecó.

Clécio Espezim, Superintendente de Gestão, inicia a reunião, esclarecendo que foi retirado de Pauta o item em que constava a Deliberação 540/2013. Este item voltará para uma próxima Câmara Técnica de Gestão.

### **1. OFÍCIO 245/2014: DÉFICIT ENCAMINHADO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, apresenta o conteúdo levantado sobre o déficit e informa que a produção excedente está sendo paga de forma administrativa. Este Ofício encaminhado ao MS, descreve o acúmulo dos déficits dos últimos três anos e pontua as áreas de cardiologia, oncologia e ortopedia entre outras. Mesmo com o repasse pelo MS em dezembro de 2013 no valor de R\$ 53.237.057,21, o Estado de SC ainda apresenta um déficit de R\$ 60.377.022.96. Clécio Espezim esclarece que quando o recurso da cardiologia e da oncologia for repassado ao Fundo Estadual de Saúde, este recurso será ajustado ao teto dos municípios com produção excedente. Maria Regina de Souza Soar, SMS de Blumenau questiona o teto do MAC de alguns municípios. Jocélio Voltolini informa que a SES está fazendo uma análise.

### **2. RECURSO DO PARTICIPASUS**

Terezinha Serrano, Gerente de Planejamento do SUS, faz um breve relato desse recurso e cita que o mesmo teve início em 2007. Informa que, o total de recurso, repassado pelo Ministério da Saúde desde 2007, totalizam R\$ 4.743.203,18, sendo que foram gastos desses recursos R\$ 2.500.000,00. Esses gastos foram em auditorias, controle social, convênios com o Cosems, repasses para as Comissões Intergestores Regionais, ouvidorias, Planejasus.

Informa que, das Portarias publicada pelo MS, foram revogadas as Portarias 3.160/2011 e 2.808/2012. Esse recurso restante é necessário ser pactuado. A Câmara Técnica sugere que esse recurso restante seja aplicado em: 1. repasses para as Comissões Intergestores Regionais – CIR; 2. capacitações dentro da auditoria sobre instrumentos, processos, termos técnicos; 3. controle social; 4. PEGASS; 5. COSEMS.

**Encaminhamentos:** sugerida a constituição de uma Comissão para apresentar a proposta.

### **3. PROTOCOLO DE MANCHESTER**

Marlene Bonow Oliveira, Superintendente de Regulação, introduz o tema, coloca a finalidade do tema na Pauta e passa para Ramom Tartai, Coordenação de Urgência e Emergência, apresente a redação solicitada na reunião da CIB para a Deliberação que exclui o Protocolo de Manchester e institui o Protocolo Catarinense de Classificação de Risco. Ramom Tartari informa que a parte textual do Protocolo Catarinense de Classificação de Risco está pronta. A previsão para implantação em todas as portas de emergência é abril de 2015. Cita que a processo de instituição do Protocolo consta de 4 eixos: implantação nas portas de emergência, monitoramento, manutenção e revisão.

**Encaminhamentos:** levar para a CIB para apreciação e aprovação.

### **4. DIVE – CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO HPV: PT. 1.133/GM/MS de 23/05/2014**

Eduardo Macário, Diretor da Vigilância Epidemiológica, apresenta 03 propostas de repasses dos recursos para a Campanha de Vacinação do HPV. O recurso é no valor de R\$ 6.137.000,00. A proposta considerada mais viável é a per capita. Eduardo Macário informa que é de 100% a distribuição dos recursos aos municípios.

**Encaminhamentos:** Aprovar *ad referendum* em função do prazo.

### **5. DIVE – SVO (PORTARIA 183)**

Eduardo Macário, Diretor da Vigilância Epidemiológica, apresenta a proposta regionalizada para a implantação dos SVOs. Cita que a proposta foi discutida com os IMLs e continuarão as discussões

com os municípios para a estruturação da Rede com a composição de 08 SVOs no Estado de SC. Informa que os SVOs de Joinville e de Florianópolis já funcionam. Esclarece que o recurso do MS mais a complementação pelo Estado como contrapartida resultam em um per capita por SVO. Marlene Bonow Oliveira lembra que dentro da Rede dos SVOs, um deve ficar como estratégico quando o SVO do Estado for municipalizado.

**Encaminhamentos:** encaminhar para a CIB de agosto, o desenho e o financiamento dos SVOs. O desenho está consensuado. No que se refere ao financiamento, faltam detalhes a serem discutidos antes da CIB. Serão feitas duas Deliberações *ad referendum*, uma para Joinville e outra para o Estado, dos Sistemas de Verificação de Óbitos daqueles Municípios.

## **6. CONTRAPARTIDA ESTADUAL PARA A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Marlene Bonow Oliveira, Superintendente de Regulação, faz um relato sobre o andamento das discussões sobre a concessão de contrapartida para a Rede Estadual de Urgência e Emergência, estabelecida na Deliberação 227/2013. Ramom Tartari, Coordenação de Urgência e Emergência, cita as Salas de Estabilização e as portas não contempladas pelo Ministério da Saúde para compor a Rede. Esclarece que a partir das construções dos Planos das Redes, o MS, nas devolutivas, não contemplou todos os pontos de atenção. Informa que, para concretizar a Rede de Urgência e Emergência em SC, necessitariam **30 Salas de Estabilização não contempladas pelo MS**, para serem custeadas e **17 portas de hospitais também não foram contempladas pelo MS**, por não preencherem os critérios estabelecidos pelo MS. Ramom Tartari pensa que os hospitais não contemplados pelo MS não deveriam receber o mesmo valor que os hospitais contemplados. Com relação às Salas de Estabilização, a proposta da SES é repassar R\$ 25.000,00 para cada sala, mas sugere que as salas não contempladas sejam avaliadas novamente. 34 pontos de salas foram contempladas pelo MS, mas o mesmo não repassou recurso até o momento. Para os pontos de atendimento primário tipo I, II e III, seriam R\$ 10.000,00, 15.000,00 e 20.000,00 respectivamente. A Deliberação 456/CIB/2012 cita que o Estado repassaria o recurso para as salas contempladas até que o MS começasse a repassar. Ramom Tartari esclarece que os Planos das Redes são dinâmicos e podem ser alterados. Geraldo Azzolini, Gerente de Complexos Reguladores, ressalta a importância da regulação com a implantação das Redes, sobretudo, pelo fato de o Estado colocar recurso próprio nas Redes. Marlene Bonow Oliveira refere que a expectativa para cada porta é de R\$ 100.000,00, mas a proposta é diferenciada. Ramom Tartari salienta que esta discussão é, sobretudo, sobre a contrapartida do Estado para as Redes e que os Planos podem ser remodelados com inclusão e exclusão. E cita que a proposta inicial seria R\$ 1.000,00 para cada leito, para os não contemplados.

**Encaminhamentos:** levar para a Comissão Hospitalar para reavaliar as portas de entrada, consideradas essenciais. E que essas portas consideradas essenciais sejam avaliadas novamente pelo MS. Reunião da Comissão Hospitalar agendada para o dia 04 de agosto de 2014.

## **7. QUALICITO**

Helen Bunn, técnica de Planejamento do SUS, apresenta a situação do Qualicito no Estado. Cita que o MS ainda não credenciou os Laboratórios.

**Encaminhamentos:** levar como informe para a CIB.

## **8. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL – PNAISP – PT 482/2014**

Hellen Bunn, Técnica de Planejamento do SUS, apresenta a proposta das metas para o Sistema Prisional em SC. Cita que há um Grupo constituído por 05 representantes dos municípios, 06 representantes da Secretaria de Justiça e Cidadania e 06 da SES, construindo o Plano e as metas para o Sistema Prisional em SC. É necessária equipes de atenção básica para saúde prisional e, para

população acima de 500 presos, é necessário foco em saúde mental também. Em alguns municípios já existem equipes de atenção básica atuando no sistema prisional.

**Encaminhamentos:** levar para CIB a pactuação das metas para posterior assinatura do termo de adesão.

## **9. CIRURGIAS ELETIVAS NO SISTEMA AMBULATORIAL**

Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, informa que o pagamento das cirurgias realizadas até abril de 2014 serão pagas até 18 de julho de 2014. Referente ao pagamento das cirurgias de **oftalmologia**, fica inalterado a forma de pagamento até que se decida por outra forma.

## **10. PROJETO R\$ 0,30**

Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, informa que o pagamento será efetivado esta semana.

## **11. ATUALIZAÇÃO DAS PPI**

Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, apresenta a proposta de atualização da PPI, considerando cotas X População 2013.

**Encaminhamentos:** disponibilizar os materiais com os dados per capita hospitalar e ambulatorial e encaminhar para os membros da Câmara Técnica de Gestão para análise, e, posteriormente, retornar à Câmara Técnica.

## **12. CITOPATOLOGIA/MAMOGRAFIA**

Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, informa que está pronta a proposta para o remanejamento do recurso do citopatológico para mamografia, mas ressalta que, quando os Laboratórios de Qualicito forem habilitados, o recurso citopatológico passará para pagamento FAEC e, portanto, deverá ser pactuado novamente para as mamografias.

**Encaminhamentos:** levar para a CIB para a aprovação da realocação do recurso.

## **13. TRAUMA – PORTARIA 1.366/2013 E PORTARIA DA TOM 880/2012**

Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, inicia as discussões sobre o trauma. E informa que as Portarias 1.366/2013 do Trauma e 880/2012 da TOM concedem um aporte adicional significativo de 80% aos procedimentos.

**Encaminhamentos:** encaminhar para a Câmara Técnica os materiais do trauma. Voltar para a C.T após a reunião da Comissão Hospitalar que definirá os estratégicos.

## **14. PLANO OPERATIVO DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE CHAPECÓ**

Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, informa que Chapecó ativou 51 leitos de pediatria em hospital municipal e que será realocado recurso da SES para Chapecó.

**Encaminhamentos:** levar para a CIB para aprovação e realocação do recurso do teto do Estado para Chapecó.

**LOURDES DE COSTA REMOR**  
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite